

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora está autorizada a operar em seguros do ramo vida e previdência, conforme Portaria nº 67 de 03 de fevereiro de 1993, do Ministério de Estado da Fazenda e Portaria SUSEP nº 2.407/2007.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelas Circulares SUSEP nºs 379/2008 e 385/2009.

Na elaboração das demonstrações financeiras, utilizou-se estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: a apropriação ao resultado dos prêmios e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões, de acordo com o prazo de vigência das apólices;

(b) Aplicações

De acordo com a Circular SUSEP nº 379/2008, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de sua negociação, em três categorias específicas, quando aplicável, e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação

São adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são avaliados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante; os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

- Títulos disponíveis para venda

São avaliados pelo valor de mercado, os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Nas datas das negociações dos títulos, os ganhos e as perdas são transferidos para o resultado.

- Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(c) Provisão para riscos sobre créditos

É constituída com base na análise das contas a receber e considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

(d) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

(e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, sendo 9 anos para móveis e utensílios, 10 anos para veículos, 25 anos para edificações, 4 anos para equipamentos de informática, 5 anos para telecomunicações, 8 anos para refrigeração e 10 anos para outras imobilizações.

(f) Intangível

Os gastos diretamente associados a softwares que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o softwares e marcas e patentes são reconhecidos como ativos e serão amortizados em 5 anos usando-se o método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica destes bens.

(g) Provisões técnicas - seguros e resseguros

- Sinistros a liquidar - PSL

Constituída com base na estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nas notificações de sinistros avisados administrativos e judiciais.

- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR

Constituída com base em metodologia própria e leva em consideração a experiência de sinistralidade da seguradora.

. A Provisão de Prêmios Não Ganhos são reconhecidos em resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro, pelo princípio da competência, por meio de constituição e reversão da provisão.

(h) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor. A Lei nº 11.727/08 alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para as instituições seguradoras, a partir de maio de 2008, a alíquota da CSLL foi majorada de 9% para 15%.

(j) As operações de retrocessões são registradas por valores fornecidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A e as operações do Consórcio DPVAT, conforme os valores informados pela Seguradora Líder.

NOTA 4 - REAVALIAÇÕES DOS IMÓVEIS

O saldo da conta Reserva de Reavaliação refere-se a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização continuará refletindo na conta lucros ou prejuízos acumulados, na mesma base que vinha sendo efetuada antes da promulgação da Lei nº. 11.638/07. O mesmo tratamento deve ser dado com referência à reversão dos impostos e contribuições diferidos, que foram registrados por ocasião da contabilização de reavaliação.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de reavaliação dos imóveis totalizava R\$ 281 (R\$ 294 em 2008), líquido das depreciações e da provisão para tributos. O efeito no resultado, devido à realização da reserva mediante depreciação, foi de R\$ 19 (R\$ 19 em 2008).

NOTA 5 - APLICAÇÃO FINANCEIRA

Vencimento	2009		2008	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<i>Títulos disponíveis para venda</i>				
<i>Títulos públicos federais - Pré-</i>				

fixado

Curto prazo

<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	18/03/2009	-	-	511	511
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	17/06/2009	-	-	1.274	1.274
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	16/09/2009	-	-	1.077	1.077
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	16/12/2009	-	-	22	22
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	17/03/2010	-	-	979	979
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/06/2010	-	-	975	975
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/09/2010	-	-	670	670
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	16/03/2011	-	-	7	7
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	15/06/2011	-	-	4	4
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	21/09/2011	-	-	480	480
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	21/12/2011	-	-	389	389
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/06/2010	737	737	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/12/2010	921	921	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	17/03/2010	586	586	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/06/2010	336	336	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/09/2010	737	737	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/12/2010	287	287	-	-
		<u>3.604</u>	<u>3.604</u>	<u>6.388</u>	<u>6.388</u>

Títulos disponíveis para venda

Títulos públicos federais -

Pré-fixado

Longo prazo

<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	21/12/2011	98	98	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	16/03/2011	1.470	1.470	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	15/06/2011	135	135	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	21/09/2011	528	528	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	21/12/2011	896	896	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/03/2012	1.383	1.383	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/03/2013	1.132	1.132	-	-
<i>Letras Financeiras do Tesouro - LFT</i>	07/09/2013	8	8	-	-
		<u>5.650</u>	<u>5.650</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Títulos disponíveis para venda

Certificados de Depósitos

Bancários

Curto prazo

<i>CDB - HSBC</i>	08/09/2011	-	-	135	135
<i>CDB - HSBC</i>	04/12/2013	-	-	250	250
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>385</u>	<u>385</u>

Longo prazo

<i>CDB - HSBC</i>	08/09/2011	148	148	-	-
-------------------	------------	-----	-----	---	---

<i>CDB - HSBC</i>	04/12/2013	275	275	-	-
<i>CDB - HSBC</i>	23/01/2014	325	325	-	-
<i>CDB - HSBC</i>	03/02/2014	323	323	-	-
<i>CDB - HSBC</i>	03/02/2014	527	527	-	-
		<u>1.598</u>	<u>1.598</u>	<u>385</u>	<u>385</u>

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido na divulgação do mercado secundário da ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro. Os valores dos certificados de depósitos bancários são apresentados pelos respectivos valores na data das demonstrações.

NOTA 6 - OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Descrição	31/dez./09	31/dez./08
Consórcio DPVAT (a)	400	339
Regulação Sinistros - Convênio Seguradora Líder (b)	1.114	1.476
Total	1.514	1.815

- (a) Valores a receber referente cota parte sobre o resultado operacional da Seguradora Líder. Os valores apurados em cada exercício são realizados financeiramente no exercício seguinte;
- (b) Valores a receber da Seguradora Líder referente a serviços prestados na regulação de sinistros DPVAT. Os valores são realizados financeiramente ao término da regulação do processo.

NOTA 7 - TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER - OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/dez./08	31/dez./07
Bloqueio Judicial (a)	1.044	463
Créditos a receber (b)	182	69
Total	1.226	532

- (a) Recursos bloqueados para garantia de ações judiciais sobre riscos do convênio DPVAT, os quais não representam riscos assumidos pela Centauro Vida e Previdência. Os recursos bloqueados são ressarcidos pela Seguradora Líder.
- (b) Referem-se a créditos operacionais diversos e tíquetes refeição, alimentação e vale transporte a serem utilizados no mês seguinte.

NOTA 8 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A seguir, demonstramos a movimentação do ativo imobilizado e intangível:

Itens	31/dez./08	Movimentações		31/dez./09
		Adições	Baixas	
Imobilizado				
Imóveis de Uso Próprio	2.292	(91)		2.201
Edificações	2.144	14	-	2.158
Depreciação Acumulada	(297)	(86)	-	(383)
Edificações - Reavaliação	484	-	-	484
Depreciação Acumulada	(39)	(19)	-	(58)
Equipamentos	350	25		375
Informática	718	113	-	831
Depreciação Acumulada	(404)	(97)	-	(501)
Telecomunicações	24	12	-	36
Depreciação Acumulada	(5)	(2)	-	(7)
Refrigeração	22	2	-	24
Depreciação Acumulada	(5)	(3)	-	(8)
Móveis, Máquinas e Utensílios	314	6		320
Móveis, Máquinas e Utensílios	410	44	-	454
Depreciação Acumulada	(96)	(38)	-	(134)
Veículos	209	3		212
Veículos	209	41	-	250
Depreciação Acumulada	-	(38)	-	(38)
Outras Imobilizações	41	16		57
Outras Imobilizações	41	19	-	60
Depreciação Acumulada	-	(3)	-	(3)
Total Imobilizado	3.206	(41)	-	3.165

Itens	31/dez./08	Movimentações		31/dez./09
		Adições	Baixas	
Intangível				
Intangível	38	(11)		27
Outros Intangíveis	55	-	-	55
Amortização	(17)	(11)	-	(28)

NOTA 9 - COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS

Em garantia das provisões técnicas estão oferecidos Títulos de Renda Fixa- Públicos no valor de R\$ 9.254 e Títulos de Renda Fixa- Privado R\$ 1.598 (R\$6.473 em 2008), vinculados à SUSEP.

NOTA 10 - PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Movimentação do exercício	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Outras Provisões	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Saldos no início do exercício	120	89	3.290	658	1.622	957	795	415
Adições	3.102	1.101	10.361	13.433	15.992	15.851	4.715	380
-Seguros	3.102	1.101	3.855	3.955	9.049	6.463	3.831	118
-Cosseguro aceito	-	-	-	3	-	-	-	-
-DPVAT	-	-	6.359	9.275	6.938	9.386	884	262
-Retrocessão IRB	-	-	147	200	5	2	-	-
Apropriação/reversão/pgto	2.905	1.070	7.103	10.801	16.035	15.186	4.778	-
-Seguros	2.905	1.070	4.006	3.480	8.978	5.994	3.781	-
-Cosseguro aceito	-	-	-	2	-	-	-	-
-DPVAT	-	-	2.945	7.120	7.052	9.190	997	-
-Retrocessão IRB	-	-	152	199	5	2	-	-
Saldo no final do exercício	317	120	6.548	3.290	1.579	1.622	732	795

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 8.176.224 (8.176.224 em 2008) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	31/dez./09	31/dez./08
Lucro Líquido	1.945	1.220
(-) Reserva Legal 5%	(97)	(61)
Reversão de reservas	19	-
Base do Cálculo do Dividendo	1.867	1.159
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(466)	(290)

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31/dez./09	31/dez./08
Reservas de Capital	1	1
Opções de Incentivos Fiscais	1	1
Reservas de Reavaliação	281	294
Imóveis Próprios	281	294
Reservas de Lucros	3.199	1.702
-Legal	206	109
-Especial (*)	2.993	1.593

(*) A reserva Especial tem por objetivo formar recursos destinados a aumentos de capital

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

São calculados de acordo com as Resoluções CNSP números 85/2002 e 55/2001, respectivamente, conforme demonstrados:

	31/dez./09	31/dez./08
Patrimônio Líquido	7.479	5.995
(-) Despesas Antecipadas	3	2
(-) Marcas e Patentes	2	6
(-) Ativo Diferido	-	134
Patrimônio Líquido Ajustado	7.474	5.853
Prêmio Retido (a)	5.311	4.303
Sinistro Retido (b)	5.601	4.378
Margem de Solvência (Valor de (a) ou (b))- > o maior	5.601	4.378
Suficiência da Margem de Solvência	1.873	1.475

A Margem de Solvência corresponderá à suficiência do Ativo Líquido para cobrir montante igual ou maior que os seguintes valores: a) 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos doze meses; b) 0,33 vezes a média anual do total de sinistros retidos dos últimos trinta e seis meses.

NOTA 13 - PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Prêmios Ganhos, Sinistralidade e Comercialização por Ramos:

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistros Retidos		Comercialização	
	31/dez/09	31/dez/08	31/dez/09	31/dez/08	31/dez/09	31/dez/08
Vida em Grupo	3.961	3.509	58%	77%	27%	26%
Acidentes Pessoais	1.700	1.639	48%	62%	18%	18%
DPVAT	20.684	16.045	87%	82%	1%	1%
Prestamista	138	1	16%	4%	-	-
Renda Event.	1	-	-	-	-	-

Aleatórios						
Total	26.484	21.194	-	-	-	-

NOTA 14 - PROVISÃO PARA IMPOSTO E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda, Contribuição Social, Cofins e Pis estão provisionados às alíquotas de 15%, 9% (15% a partir de maio de 2008), 4% e 0,65%, respectivamente, e consideram para efeito das respectivas bases de cálculos a legislação vigente pertinente a cada encargo. A reconciliação dos encargos com o Imposto de Renda e a Contribuição Social está demonstrada a seguir:

	31/dez./09		30/dez./08	
	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda
Resultado antes dos impostos	3.123	3.123	2.115	2.115
Despesas de Juros sobre Capital Próprio	(342)	(342)	(260)	(260)
Adições	280	280	636	636
Exclusões	-	-	(15)	(15)
Base de cálculo	3.061	3.061	2.476	2.476
Base de cálculo após as Compensações- 30%	3.046	3.061	2.400	2.476
Tributos conforme Demonstração do Resultado	457	721	303	592

NOTA 15 - DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas de resultado têm o seguinte detalhamento	31/dez./09	31/dez./08

Outras Receitas Operacionais	13.629	11.391
Receitas com regulação de sinistros - DPVAT	12.318	11.370
Outras receitas	1.311	21

Outras Despesas Operacionais	3.282	3.446
Despesas com cobrança - convênio DPVAT	545	489
Despesas com encargos sociais	26	28
Despesas com administração de apólices	101	65
Despesas com regulação de sinistros - DPVAT	2.556	2.780

Provisão de Risco de Créditos Duvidosos	(12)	(10)
Outras despesas	66	94

Despesas Administrativas	10.021	8.092
Pessoal Próprio	3.490	2.603
Serviços de Terceiros	1.262	1.055
Localização e Funcionamento	1.643	1.623
Depreciações/Amortização	293	264
Despesas com Propaganda e Publicidade	802	350
Despesas administrativas Convênio DPVAT	2.098	1.400
Outras Despesas Administrativas	433	797

Despesas com Tributos	1.216	1.027
COFINS	945	796
Taxa de Fiscalização	55	52
PIS	154	129
Outras Despesas com Tributos	62	50

Receitas Financeiras	1.104	901
Títulos de Renda Fixa	1.050	861
Outras Receitas Financeiras	54	40

Despesas Financeiras	714	535
Operações de Seguros	640	523
Outras Despesas Financeiras	74	12

NOTA 16 - PROVISÃO PARA RISCOS SOBRE PRÊMIOS A RECEBER

A provisão para riscos sobre prêmios a receber é calculada com base nos prêmios vencidos a mais de 60 dias.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento no curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Política de gestão de riscos financeiros. A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração local. A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(d) Risco de crédito

A Seguradora opera no ramo de pessoas e também na regulação de sinistros do Consórcio do Seguro Obrigatório DPVAT. Tanto na operação com seguros quanto na regulação de sinistros DPVAT os créditos são de liquidez a curto prazo. Não há, portanto, risco relevante de crédito no que tange ao contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Seguradora tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

(e) Risco de liquidez

Os compromissos assumidos pela Seguradora estão suportados por recursos financeiros disponíveis, portanto não há risco em honrar tais compromissos em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

(f) Risco de mercado

Risco com taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(g) Derivativos

Em 2008 e 2009, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.